

ESTUDO DE CASO SOBRE ESPONDILODISCITE POR SALMONELLA

Erik Deeke, Estudante da segunda série do Ensino Médio do colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes. Gabriel Bonat Costa, Estudante da segunda série do Ensino Médio do colégio Bom Jesus Nossa Senhora de Lourdes. Ana Paula Lang Martins Madi, Professora Doutora em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal do Paraná, Professora do Colégio Bom Jesus e da FAE Centro Universitário.

Contatos: erik.deek@mail.bomjesus.br
gabriel.bonat@mail.bomjesus.br
ana.madi@bomjesus.br

RESUMO

O trabalho aborda uma doença pouco relatada na literatura: espondilodiscite causada pela bactéria *Salmonella*, causa comum de intoxicação alimentar. A espondilodiscite é uma infecção que acomete as vértebras e os discos intervertebrais, e ocorre quando uma bactéria atinge a coluna através da corrente sanguínea. Essa enfermidade pode ter algumas complicações, como óbito, dor crônica, deformidades na coluna (cifose ou escoliose), déficit neurológico permanente e choque séptico. O diagnóstico é complexo e muitas vezes feito tardiamente, sendo primordiais exames de imagem e de sangue. O tratamento envolve antibióticos, em casos leves, e intervenção cirúrgica em casos mais graves. Para isso, utilizaremos o caso do paciente de 16 anos G.B.C, o qual iremos relatar e abordar outras nuances relacionadas à doença e ao atendimento médico. O caso relatado, neste estudo, é considerado raro, pois, dentre todas as possibilidades de osteomielite por *Salmonella*, apenas 0,45 a 1,8% são na coluna. Também, o artigo tem o intuito de abordar a negligência e atendimento superficial quando se trata de adolescentes com dores na região da coluna, uma vez que, durante um período aproximado de dois meses e meio, o paciente passou por um longo período de dor, sem haver uma tentativa maior dos atendimentos de realizarem um diagnóstico diferencial, ou de uma análise clínica mais aprofundada do caso.

Palavras-chave: espondilodiscite, salmonella, osteomielite